

## ***67-Recentemente recebi o diagnóstico de câncer de pâncreas.***

### ***Quanto tempo eu tenho de vida?***

É muito difícil supor o tempo de vida para uma pessoa que foi diagnosticada com determinado tipo de câncer. Como se sabe há muitas variáveis que determinam o tempo de sobrevivência de um paciente com câncer. Por todas essas razões, quando um médico apresenta a sua hipótese de que o paciente terá um determinado tempo de vida, geralmente dado em meses ou anos, é muito questionada atualmente. Os recursos terapêuticos disponíveis e as diferentes possibilidades do acompanhamento periódico e preventivo de um determinado tipo de câncer alteram completamente qualquer consideração a respeito do tempo de vida de uma pessoa com câncer .

É preciso, portanto, avaliar sob o ponto de vista clínico, histológico, laboratorial, de imagem e genético, o tipo de câncer e a fase em que o mesmo se encontra. Tumores sólidos, por exemplo, são curáveis desde que estejam em fase inicial e se forem retirados em sua totalidade por meio de cirurgia, associadas a estratégias terapêuticas e a vigilâncias preventivas.

Com relação às neoplasias hematológicas, como são os casos principalmente de leucemias, linfomas e mieloma múltiplo, as chances maiores de sucesso terapêutico estão relacionadas ao êxito do transplante de medula óssea (TMO) e à quimioterapia e/ou radioterapia, especialmente quando o diagnóstico e os procedimentos terapêuticos são realizados também na fase inicial da doença. Da mesma forma que ocorre com os cânceres de tumores sólidos, as neoplasias hematológicas consideradas curadas devem estar sempre sob vigilância preventiva.

Dessa forma, a pergunta que se permite fazer atualmente é: - **quais são as minhas chances de cura?**

Se essas chances forem pequenas o questionamento deveria ser: - **como transformar o meu câncer numa doença crônica?**